

RECEPTIVIDADE DO ESTIGMA DE ESPÉCIES DE *Lymania* (BROMELIACEAE) ENDÊMICAS DA BAHIA E AMEAÇA DE EXTINÇÃO

Ila Adriane Maciel de Faro^{1*}; Simplício dos Santos Mota¹; Railson Alves Correia de Almeida Junior²; Fernanda Vidigal Duarte Souza³, Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa⁴, Everton Hilo de Souza¹

¹PPG/RGV - UFRB/EMBRAPA. ²PPG/RGV - UEFS. ³Embrapa Mandioca e Fruticultura.

⁴Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. *ilafaro13@gmail.com

Lymania Read pertence à Família Bromeliaceae e endêmica do Sul da Bahia do Bioma Mata Atlântica, com exceção da *L. smithii* que ocorre em outros estados do Nordeste. As espécies possuem distribuição restrita e endemismo o que tem tornado as espécies ameaçadas de extinção, devido principalmente ao desmatamento desse bioma. A superfície do estigma e seus componentes (ações enzimáticas) têm um papel fundamental no processo de adesão dos grãos de pólen, hidratação, germinação e crescimento do tubo polínico. Os estudos envolvendo a receptividade do estigma auxiliam a compreensão da biologia reprodutiva das espécies e no sucesso de cruzamentos controlados para obtenção de sementes e conservação dos recursos genéticos vegetais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a receptividade do estigma por meio de duas metodologias [peróxido de hidrogênio (3%) e α -naftil-acetato com tampão fosfato, acetona e fast blue B salt] em sete espécies de *Lymania*: (*L. azurea*, *L. brachycaulis*, *L. corallina*, *L. globosa*, *L. languida*, *L. spiculata* e *L. marantoides*). A receptividade do estigma foi avaliada em três estádios de desenvolvimento floral: pré-antese (botão - 18h), antese (7h30) e pós-antese (recém fechada - 18h), com três repetições cada. Para o teste com peróxido de hidrogênio os estigmas foram imersos em peróxido de hidrogênio (3%) durante três minutos. Para a solução de α -naftil-acetato e fast blue B salt os estigmas foram imersos por cerca de cinco minutos e observado a coloração escura na superfície do estigma. Nos dois métodos a receptividade foi estimada conferindo graus: sem reação; reação positiva fraca; reação positiva forte; reação positiva muito forte. Para o teste com peróxido de hidrogênio, todas as espécies apresentaram reação positiva fraca na pré-antese. Na antese, *L. globosa* apresentou uma resposta positiva fraca, enquanto *L. azurea* e *L. spiculata*, resposta positiva forte. *Lymania brachycaulis*, *L. coralina*, *L. languida*, *L. involucrata* e *L. marantoides* na antese apresentaram resposta positiva muito forte. Na pós-antese, *L. coralina*, *L. globosa*, *L. azurea* e *L. marantoides* apresentaram resposta positiva forte e *L. brachycaulis*, *L. languida*, *L. involucrata* e *L. spiculata*, muito forte. Com a solução de α -naftil-acetato na pré-antese, *L. corallina*, *L. involucrata* e *L. languida*, apresentaram uma resposta positiva fraca e *L. azurea*, *L. spiculata* e *L. marantoides*, resposta positiva forte. Na antese, *L. globosa* e *L. spiculata* pode-se observar reação positiva fraca, *L. azurea* reação positiva forte e *L. corallina*, *L. involucrata*, *L. languida* e *L. marantoides*, reação positiva muito forte. Na pós-antese todas as espécies apresentaram reação positiva forte, exceto *L. brachycaulis* com reação positiva muito forte. Pode-se concluir que, as espécies de *Lymania* apresentaram alta receptividade do estigma na antese e pós-antese, estádios ideais para deposição dos grãos de pólen e conseqüentemente sucesso na fertilização e obtenção de sementes em cruzamentos controlados.

Palavras-chave: Bromélia; Biologia floral e reprodutiva; Conservação. **Agradecimentos:** FAPESB, CNPq, CAPES, UFRB, Embrapa Mandioca e Fruticultura.